

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2053 - 1/3

OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DOCENTE NUMA
NOVA PERSPECTIVA DE FORMAÇÃOBARATA; JAQUELINE MARQUES LARA *¹
COUTO; DÉBORA LARA *²

A Escola de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMINAS), campus Coração Eucarístico, inicialmente vinculada a Santa Casa de Misericórdia, passou por sucessivas reformas curriculares desde a sua criação, em 1945, de modo a atender as legislações educacionais e as demandas de saúde da sociedade. A formação discente retratava, à época, o cenário do ensino superior de enfermagem hegemônico no Brasil, fortemente influenciado pelo modelo norte-americano, subordinada à prática médica e voltada para a assistência hospitalar. A partir da promulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Enfermagem, pelo Conselho Nacional de Educação, em 2001, iniciou-se a construção do novo Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso, efetivamente implantado em 2007, o qual encontrava na reorientação do modelo assistencial o maior desafio para a formação dos discentes. Este estudo relata a experiência da implantação de uma nova dinâmica curricular, em uma instituição de ensino superior filantrópica, e teve como objetivo identificar os desafios e possibilidades de atuação docente numa nova perspectiva de formação. Foi realizada uma revisão de literatura nos bancos de dados Lilacs, Medline e Scielo, que subsidiaram a construção das metodologias de abordagem individual e coletiva do corpo docente e discente pelo colegiado gestor do curso e coordenações de eixo. Paralelamente ao processo de implantação da nova dinâmica curricular, delineou-se um diagnóstico de como os docentes desenvolviam suas atividades, o qual retratou que no ciclo básico do curso os mesmos desconheciam a especificidade do fazer do enfermeiro e abordavam o conteúdo de forma similar aos demais cursos da área de saúde onde ministravam conteúdo equivalente e no ciclo profissional os docentes, em sua maioria enfermeiros, abordavam o fazer da enfermagem, porém, numa

*¹ Mestre em enfermagem, Coordenadora do curso de graduação em Enfermagem da Pontifícia universidade Católica de Minas Gerais – Campos Coração Eucarístico e docente das disciplinas Educação em saúde, História da enfermagem, Introdução à enfermagem e Práticas de administração e gerenciamento em enfermagem. Endereço eletrônico para contato: já.barata@terra.com.br

*².Acadêmica do 4º período de Enfermagem – Pontifícia universidade Católica de Minas Gerais – Campos Coração Eucarístico.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2053 - 2/3

perspectiva curativa – assistencial. Numa segunda etapa, após sucessivas discussões e capacitações, os mesmos descreveram, nos respectivos planos de ensino, os objetivos e competências cognitivas, atitudinais e procedimentais a serem construídas em suas disciplinas, de modo a alcançar o perfil do egresso descrito no PPP. Em seguida, foi analisada se a metodologia empregada em sala de aula e a forma de avaliação proposta para a disciplina eram compatíveis com o alcance dos objetivos e competências descritas. Os resultados mostraram a necessidade de se articular ativamente os conteúdos da dinâmica curricular tanto horizontalmente, quanto verticalmente, dando origem assim aos temas geradores dos trabalhos interdisciplinares dos períodos, substituindo-se uma concepção fragmentária de formação por uma unitária, que promoveu nos docentes a sensibilização para assumirem uma nova postura pessoal de flexibilidade, cooperação, confiança, capacidade de adaptação e aceitação de riscos, corroborando a idéia de que “interdisciplinaridade não se ensina nem se aprende, apenas vive-se e exerce-se”, Vilela (2003). Assim, foi proposto para a condução dos trabalhos interdisciplinares um afastamento do conteúdo específico de cada disciplina, para um enfoque coletivo de formação, onde a promoção de saúde assume uma centralidade capaz de possibilitar a reorientação da formação para além do enfoque cognitivo, contribuindo também para a aquisição de competências atitudinais e procedimentais. Isto exige um repensar em si mesmo, na forma de ver o outro e o mundo. Espera-se que esta ampliação conceitual se retrate na formação dos discentes pela construção de um novo conceito de cuidar e elege o espaço da academia como um ambiente possível de se vivenciar o cuidado consigo mesmo e com o próximo, o que poderá ser mensurado na avaliação do perfil do egresso.

Descritores: ensino, educação em enfermagem, promoção da saúde.

Referências Bibliográficas:

*1 Mestre em enfermagem, Coordenadora do curso de graduação em Enfermagem da Pontifícia universidade Católica de Minas Gerais – Campos Coração Eucarístico e docente das disciplinas Educação em saúde, História da enfermagem, Introdução à enfermagem e Práticas de administração e gerenciamento em enfermagem. Endereço eletrônico para contato: já.barata@terra.com.br

*2. Acadêmica do 4º período de Enfermagem – Pontifícia universidade Católica de Minas Gerais – Campos Coração Eucarístico.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2053 - 3/3

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/ CES nº3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. (DF), Diário Oficial da União, Brasília, 9 de Novembro de 2001. Seção 1, p.37.

CANDEIAS, N.M.F. Conceitos de educação e de promoção e saúde: mudanças individuais e mudanças organizacionais. Revista de Saúde Pública, 31 (2):209-13,1997.

PUCMINAS. Escola de Enfermagem. Projeto Político Pedagógico. Belo Horizonte, 2007. (mimeo)

VILELA, E.M.. MENDES, IJM Interdisciplinaridade e saúde: estudo bibliográfico Rev Latino-am Enfermagem 2003 julho-agosto; 11(4):525-31

*1 Mestre em enfermagem, Coordenadora do curso de graduação em Enfermagem da Pontifícia universidade Católica de Minas Gerais – Campos Coração Eucarístico e docente das disciplinas Educação em saúde, História da enfermagem, Introdução à enfermagem e Práticas de administração e gerenciamento em enfermagem. Endereço eletrônico para contato: já.barata@terra.com.br

*2. Acadêmica do 4º período de Enfermagem – Pontifícia universidade Católica de Minas Gerais – Campos Coração Eucarístico.